

BARROS, Albuquerque

*magistrado; dep. geral CE 1867-1868; min. STF 1891-1893.

José Júlio de Albuquerque Barros, futuro *barão de Sobral*, nasceu em Sobral (CE) no dia 11 de maio de 1841, filho de João Fernandes de Barros e de Luísa Amélia de Albuquerque Barros.

Em 1861, formou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Recife. Entre 1862 e 1867, foi promotor público em Sobral, diretor da Instrução Pública da província do Ceará, secretário do governo e diretor do Liceu do Ceará. Em 1867 foi agraciado por dom Pedro II com o grau de cavaleiro da Ordem da Rosa.

Foi deputado geral pelo Ceará na legislatura 1867-1868 e participou da alta administração da província de 1878 a 1880. Em 1880 foi nomeado para a diretoria de agricultura da Secretaria de Agricultura, Comércio e Obras Públicas, em 1882 recebeu o título de conselheiro, em 1885 tornou-se diretor-geral da Secretaria dos Negócios da Justiça, e em janeiro de 1889 recebeu o título de barão de Sobral. Proclamada a República em 15 de novembro de 1889, por um dos primeiros decretos do governo provisório então instalado, teve seus títulos nobiliárquicos cassados.

Em novembro de 1890, foi designado pelo governo provisório para o Supremo Tribunal Federal (STF), corte constitucional criada em outubro daquele ano nos moldes da Suprema Corte norte-americana. Em março de 1891, foi nomeado procurador-geral da República, quando o ocupante do cargo era escolhido entre os membros do STF. Foi uma das poucas autoridades que, provenientes do Império e identificadas com o regime monárquico, conseguiram permanecer nos altos postos da administração pública republicana.

Foi casado com Maria Francisca Gomes da Costa.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro em 31 de agosto de 1893.

Eduardo Junqueira

FONTES: MATTOSO, P. *Supremo Tribunal*; MELLO FILHO, J. *Notas*; RODRIGUES, L. *História*; SUP. TRIB. FED. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/portal/ministros>>.